

09:15-09:45 • Levantamento de credenciais

09:45-10:00 • Boas-vindas (Sala A)

10:00-10:30 • Conferência plenária (Sala A) • **María Cristina Pimentel** (CEC) • *Mulheres perdidas*

Sala A

Verónica Zaragoza (UV) • *Erudición y autoría femeninas sin fronteras: notas sobre el perfil literario e intelectual de algunas célebres damas portuguesas integradas a la familia ducal Borja de Gandía en el siglo XVI*

Pedro Álvarez Cifuentes (UNIOVI) • *“A folha ou duas folhas que me faltam”*: algumas cartas e documentos inéditos sobre D. Leonor Coutinho

Moderadora • **Vanda Anastácio**

11:30-12:00 • Pausa

Zulmira Santos (CITCEM-FLUP) • *Uma mulher perdida em viagem: a Altina de Luis Caetano de Campos e a educação feminina no século XVIII*

Marta Rosa (CET-FLUL) • *Entre visibilidade e anonimato: Teresa de Mello Breyner e a autoria feminina no teatro português do século XVIII*

Moderador • **André Simões**

13:00-14:30 • Almoço

Maria Paula Lourenço (CH-FLUL) • *“Tua mãe que muito te ama”*: avisos e sentimentos na correspondência de D. Luísa de Gusmão a seus filhos

L. S. Ascensão de Macedo (CEC-FLUL) • *“Uma mulher baça da criação do fundador”*: a correspondência de Maria da Encarnação (1613–1653) na Vida da Serva de Deos de Pe. João Ribeiro, S. J.

Moderadora • **Zulmira Santos**

15:30-16:00 • Pausa

Maria de Lurdes Correia Fernandes (CF-FLUP) • *Encoberta pelo anonimato: uma biógrafa seiscentista sob o manto do prestígio da rainha Majalda*

Filipa Teles (CEC-FLUL) • *Surge, qui dormis, et exsurge a mortuis: A Madre Jerónima de Jesus e a biografia da Madre Leocádia da Conceição (1686)*

Moderadora • **Cristina Costa Gomes**

17:00 • Fim do dia I

Sala B

João Paulo Simões Valério (CH-FLUL) • *Diálogos sobre Roma: as cartas de Maria Amália Vaz de Carvalho e a sua recensão à História da República Romana de Oliveira Martins*

Moderador • **Paulo de Assunção**

Eliana Shillig Venâncio (UGA) • *Ana de Castro Osório and the Structural Shaping of Cultural Memory under the Estado Novo*

Cláudia Faria (DRC-Madeira/IABA Europe) • *O diário de Mary Phelps: uma voz que a Ilha guardou*

Moderadora • **Ana Comandulli**

Sofia Frade (CEC-FLUL) • *Para que é que uma mulher quer um livro? Teoria da Recepção e histórias literárias possíveis*

Mónica Ganhão (CEC-FLUL) • *Géneros textuais e estratégias de consagração na autoria feminina em Portugal*

Moderador • **Santiago Pérez-Isasi**

Ana Santos (UAb) • *Maria da Felicidade Browne: autoria, locus horrendus e flores*

Ana Comandulli (UNIRIO-PLLB) • *Maria do Patrocínio de Sousa, uma mulher à beira mágoa*

Moderadora • **Elisabeth Martini**

26-27 de Outubro 2026

Faculdade de Letras

Universidade de Lisboa



Comissão Organizadora:
Antía Tacón
Cristina Costa Gomes
Vanda Anastácio

Comissão Científica:
Anabela Couto
Pedro Urbano
Andreia Castro
Ana Comandulli
Nieves Baranda Leturio
Maria de Lurdes Correia Fernandes

As categorias de análise, taxonomias e metodologias utilizadas na construção da História Literária são ainda, em grande medida, herdeiras do pensamento romântico e do paradigma científico oitocentista. Aplicadas ao universo dos textos escritos pelas mulheres do passado, criam verdadeiros “pontos cegos” que concorrem para excluir do discurso historiográfico e da memória colectiva numerosas escritoras que desenvolveram a sua actividade, em particular, a partir do âmbito ibérico e iberoamericano. Nesta situação, a recuperação da produção textual feminina anterior ao século XIX exige repensar e problematizar a figura do autor, tradicionalmente masculina; mas também obriga a reconsiderar outros conceitos essenciais, como os de “literatura nacional”, “grande literatura”, “autores / géneros menores” e mesmo de “obra literária”, impelindo-nos a ir além das próprias restrições do cânone.

O objetivo deste congresso é oferecer um espaço de diálogo, que permita: a) reclamar e divulgar escritoras, textos e casos de estudo tradicionalmente silenciados ou marginalizados; b) explorar metodologias de trabalho úteis para a construção de uma História Literária capaz de dar conta da presença das mulheres no campo literário e cultural ao longo do tempo; c) pensar a experiência feminina de autoria a partir das circunstâncias específicas dos vários estados do campo literário nas zonas peninsulares e de influência ibérica entre os séculos XV e XIX.

Concretamente, sugerem-se as seguintes linhas de investigação:

- Anonímia e pseudonímia: formas e graus de ocultação da autoria feminina.
- Línguas e fronteiras: escritoras bi- ou plurilíngues (e.g. escritoras portuguesas que escrevem em castelhano, escritoras ibéricas que escrevem em latim ou em outras línguas); escritoras bi- ou plurilíngues em contextos pan-ibéricos anteriores a 1900.
- Género e géneros: tipologias textuais consideradas “impróprias para mulheres”, “tipicamente masculinas” e “tipicamente femininas”.
- A noção de “grande texto”, de “texto menor” e sua relação com temas e formas da escrita das mulheres.
- O acesso à escrita de mulheres de grupos dominados (escravas, criadas, educandas, mulheres não alfabetizadas ou pouco competentes nos domínios da escrita, do uso da língua e da leitura, etc.).

Dia II · 27 Outubro

10:00 · Início do dia II

Sala A		Sala B	
Vanda Anastácio e Cristina Costa Gomes (CEC-FLUL) · <i>Bernarda Manuel (c. 1616-16?): perdida entre dois mundos</i>		Andreia Castro (UERJ) · <i>Trocas poéticas como arquivo: práticas de sociabilidade literária nos periódicos do Porto Romântico</i>	
Mariana Meneses M. (CHAM-NOVA FCSH) · <i>Inventar o demónio: autoria estratégica feminina perante a inquisição de Lisboa no século XVII</i>		André Simões (CEC-FLUL) · <i>Sicuti Lucanum Polla: escritoras portuguesas no Theatrum Lusitaniae Literarium de João Soares de Brito (1655)</i>	
Moderadora · Paula Almeida Mendes		Moderador · Eduardo da Cruz	
11:00-11:30 · Pausa			
Paula Almeida Mendes (CITCEM-FLUP) · <i>Existem tipologias textuais “impróprias para mulheres”? Um olhar a partir da escrita feminina em Portugal (séculos XVI-XVII)</i>		Elisabeth Martini (SME/RJ) · <i>A face oculta: Catarina Máxima e o Diário de Notícias</i>	
Anabela Couto (UAb) · <i>Condicionalismos e estratégias da autoria feminina no período moderno: o caso de Soror Maria do Céu</i>		Héllio Fellipe Dalle Piagge (UNESP) · <i>“A Lyra tomo”: subversão do género pastoril e inscrição da autoria feminina em Francília, Pastora do Tejo (1816)</i>	
Moderadora · Antía Tacón		Moderadora · Andreia Castro	
12:30-14:00 · Almoço			
Jacobo Sanz Hermida (USAL) · <i>“En casa de la vinda que fue muger...” Aproximación a un catálogo de las impresoras portuguesas (siglos XVI-XVIII)”</i>		Santiago Pérez-Isasi (CEComp-FLUI) · <i>A recepção crítica da obra literária de Alice Pestana: fases de um processo de invisibilização</i>	
Gil Clemente Teixeira (CITCEM-FLUP) · <i>“Saíam à luz agora outras ideias”: o poema heroico Lauréolas Cristalinas de Quitéria Rosa Ferreira Temuda de Lasena e Salema</i>		Irene Fialho (CLP-FLUC) · <i>Caíel – Alice Pestana e os homens do seu tempo</i>	
Moderadora · Maria Paula Lourenço		Moderadora · Mónica Ganhão	
15:00-15:30 · Pausa			
Valerie Hegstrom (BYU) · <i>The Estudiante Character in Loas Written and Performed by Nuns to Entertain Their Convent Communities</i>		Pedro Urbano (IHC-NOVA FCSH) · <i>Agência, poder e gestão no exílio: a correspondência de Maria Inácia Braamcamp (1823-1824)</i>	
Anna-Lisa Halling (BYU) · <i>Women’s Villancicos/Vilancetes and their Performance in Early Modern Iberia</i>		Paulo de Assunção (CEC-FLUI) · <i>Dionísia Gonçalves Pinto: a voz feminina numa sociedade obscura</i>	
Antía Tacón (USC) · <i>Mulheres de duas línguas: literatura luso-castelhana e textos inéditos nos conventos femininos portugueses (sécs. XVII-XVIII)</i>		Eduardo da Cruz (UERJ) · <i>Uma escritora operária: Maria José Canuto</i>	
Moderadora · Vanda Anastácio		Moderadora · Irene Fialho	
17:00-17:30 · Fecho (Sala A)			